

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Economia
2 Solidária do Estado do Paraná, coordenada pela Presidente **Suelen**
3 **Glinski Rodrigues dos Santos** (SETR), realizada no dia 03 de
4 outubro de 2023, com início às 14:00 horas, na UFPR – LITORAL,
5 Rua Jaguariaíva 512, CEP 83260-000, Matinhos/PR. Participaram os
6 seguintes representantes das entidades que compõem o Conselho
7 Estadual da Economia Solidária – CEES: Suelen Glinski Rodrigues
8 dos Santos, representante da Secretaria Estadual do Trabalho,
9 Qualificação e Renda (SETR); Rodriano de Souza, representante da
10 Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS);
11 Maria Luísa Carvalho, representante da Rede de Incubadoras
12 Universitárias de Apoio e Fomento à Economia Solidária – RIU/PR;
13 Ronaldo José Moreira, representante da Associação dos Artesãos de
14 Cascavel – Ninhos das Artes; Maria de Fátima de Costamilan
15 representante da ONG Moradia e Cidadania Paraná, Tânia Mara
16 Jubanski dos Santos, representante da Rede Paranaense de
17 Economia Solidária / Rede Mandala. Suplentes: Amanda Correia dos
18 Santos (SETR); Rosângela Rigoni (Cáritas Brasileira – Regional
19 Paraná); Edson Leonardo Pilati, representada pela rede Cooperativa
20 Mista de Agro industrialização Comercialização da Agricultura
21 Familiar e Reforma Agrária – Copernaturingá; convidados Professor
22 Sebastião Cavalcante Neto (UNESPAR); Adriana Kampa Diretora da
23 Secretária de Trabalho (SETR); Oliver Macetin Escritório Regional de
24 Paranaguá; Silvio Geraldo Escritório Regional de Paranaguá; Roland
25 Rutyna – (SUDIS-GOV.) Tendo como **pauta: 1. Diretrizes do**
26 **Cadsol. 2. Diretrizes para o Cadsol; 3. Avaliação da II Mostra**
27 **Paranaense de Economia Solidária – Regional Londrina;**
28 **4. Aprovação da ata (13ª Reunião ordinária); 5. Uso da**
29 **logomarca do CEES na arte gráfica do projeto do Bordado, no**
30 **Oeste do Paraná; 6. Política Estadual de Economia Solidária;**
31 **7. Encerramento da Reunião Ordinária com visitação à Mostra.**
32 **Abertura. Suelen Glinski – Presidente do Conselho Estadual de**
33 **Economia Solidária do Paraná – CEES** inicia a 14º Reunião
34 Ordinária com a inclusão de pauta - alteração da data da Reunião
35 Ordinária em Maringá. Posteriormente dado seguimento pontua que
36 a mesma e a suplente Amanda tiveram uma conversa com a Camila

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

37 (SENAES) e gostariam de ter iniciado o **cadastro do cadsol** na
38 mostra, foi realizado o teste na plataforma com o cadastro fictício da
39 suplente Amanda e da conselheira Tania, enviado as dúvidas que
40 haviam surgido para a SENAES, no entanto a Renata (SENAES)
41 relatou que o sistema não foi finalizado e que estão colocando os
42 critérios, preparando o material de divulgação (flyer nacional) para
43 dar início a campanha, continua a fala respondendo o
44 questionamento do conselheiro Ronaldo referente a Minuta do Fundo
45 Estadual de Economia Solidária, no qual a mesma solicitou um
46 parecer à Renata (SENAES). Conselheiro Ronaldo conversou com o
47 Vitor reforçando a cobrança, porém teve o retorno que o relatório
48 está em análise e que Renata informou a ele que tem um servidor
49 que está trabalhando na minuta e será feito uma formação técnica,
50 portanto acredita que nos próximos dias teremos um retorno da
51 SENAES com relação ao fundo. Referente ao Cadsol Suelen e a
52 suplente Amanda pensaram em fazer um passo a passo para ajudar
53 na hora do cadastro, a suplente Amanda fala que podem aguardar a
54 resposta que vier do Governo Federal e analisar o material deles e
55 caso seja necessário fazer um Estadual. Conselheira Maria Luisa
56 aponta uma dúvida se o conselho fará a certificação ou será feita
57 uma comissão? Conselheiro Rodriano responde que está no
58 regimento, presidente Suelen diz que é a comissão que faz a
59 certificação, e que a SENAES está analisando todas as etapas,
60 cabendo a nós aguardar o lançamento para verificar se funcionará.
61 Presidente Suelen fala sobre o sucesso que foi as **mostras de**
62 **Curitiba e Londrina** relata que está tendo um grande avanço,
63 conselheira Tania diz que achou estranho e ficou encantada com a
64 mostra em Londrina devido a quantidade de foodtrucks que havia e
65 pela recepção da faculdade com os empreendimentos, conselheiro
66 Ronaldo fala que para acontecer a mostra em Londrina foram dois
67 meses de mobilização desde o dia que a data foi definida, o mesmo
68 fala sobre a dificuldade que teve por abrir mão do seu trabalho
69 pessoal e não ter recurso para se deslocar no dia da mostra, e que
70 se não fosse os parceiros que conseguiu mobilizar em Londrina a
71 mostra não seria o sucesso que foi, continua sua fala dizendo que
72 conseguiu através de uma assessoria Parlamentar um carro e que foi

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

73 disponibilizado uma assessora que o acompanhou nas reuniões as
74 quais agendou inclusive com o Prefeito, com o consórcio
75 intermunicipal, serviço de saúde mental, centro publico, fez visitas a
76 assentamento, visitas aos empreendimentos, relata que se não fosse
77 o prazo de dois meses não teria dado tempo para ocorrer a mostra.
78 Presidente Suelen fala sobre a organização, por ser um tempo curto
79 para o preparo e disponibilização das inscrições que precisa ser
80 revisto para o ano de 2024 um período de 3 meses para organizar a
81 mostra, diz também que em Maringá tem o Escritório Regional que
82 pode ajudar. A Diretora Adriana fala que é necessário um calendário e
83 que não da para realizar uma mostra em cima da hora pois precisa
84 haver tempo hábil para ser executado os orçamentos, as solicitações
85 de dispensa se for o caso e sem tempo hábil não é possível fazer o
86 custeio, a mesma cita os convidados Silvio e Oliver que são do
87 Escritório Regional de Paranaguá e ressalta que os escritórios estão
88 disponíveis para dar suporte e auxiliar com as agendas. Conselheiro
89 Ronaldo relata que foi até o presidente do consórcio e a prefeitura,
90 porém o secretário não compareceu e era fundamental a sua
91 presença para que conhecesse mais sobre a economia solidária, o
92 Cadsol e a mobilização dos territórios, conselheira Maria Luiza diz
93 que foi maravilhosa a mostra em Londrina pois mobilizou e fomentou
94 o Fórum, complementa dizendo que as reuniões itinerantes como
95 esta de Matinhos possibilitou ouvir a realidade do movimento
96 regional nas suas potencialidade e nas suas dificuldades
97 principalmente no tempo pós pandemia, diz também que faz parte
98 da economia solidária ter o fórum como um espaço político no
99 movimento. Da proceguimento a sua fala, realizando relato de se
100 sentir angustiada em relação a eleição e solicita com urgência uma
101 reunião extraordinária para tratar sobre o assunto pois acha que em
102 um mês para preparar a eleição é pouco tempo, dando continuidade
103 relata sua preocupação com os empreendimentos estarem levando
104 os seus equipamentos, por não ter mesas suficiente para todos,
105 conselheiro Ronaldo responde que a SEAP tem em rubrica kit feira,
106 não sendo através de edital pelos municípios e que o kit contempla
107 barracas, equipamento de som, tenda, são recursos que estão na
108 SEAP, porém os conselheiros não tem acesso, pode ser que as

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

109 regionais tenham essa estrutura para facilitar, presidente Suelen fala
110 sobre a questão da estrutura é necessário um orçamento próprio,
111 diretora Adriana fala que pode ser feito um ofício a SEAP, em
112 relação a compra é necessário fazer um orçamento, conselheiro
113 Ronaldo fala que no ano de 2024 a partir do PPA será possível
114 organizar melhor a estrutura, que assim que organizar o calendário
115 em dezembro ficará melhor e sugere a secretaria do trabalho que
116 repasse ao conselho o checklist de tudo que precisa para organizar
117 as mostras. O mesmo verificou o regimento interno em relação as
118 reuniões itinerantes e segundo a lei precisa ser feito quatro por ano,
119 assim teria um tempo hábil para organizar e solicitar as pessoas da
120 SUDIS para auxiliar. Conselheira Fátima responde que como tem as
121 entidades e parceiros que estão contribuindo em todos os processos
122 merecem um agradecimento e com a participação antecipada a
123 divulgação também, e que o processo regimental interno precisa ser
124 avançado em relação a isso, se não ficará difícil ganhar a sociedade
125 civil se ficar fechado só no núcleo do Estado e Conselho, porque é a
126 sociedade que participa, presidente Suelen acha importante pois
127 normalmente as mostras são feitas em espaços cedidos e que
128 precisa ser elaborado um ofício de agradecimento que pode ser feito
129 em nome do conselho para todos que se envolveram, conselheira
130 Maria Luisa fala que se conseguir o kit de feira para as cidades e
131 conseguindo a mobilização de economia solidária nas regionais as
132 mostras e feiras poderiam ser auto gestonária, deixando o fórum da
133 região avisado que o correrá e os mesmo fazem a seleção e a
134 organização. Continua dizendo que poderiam oficializar a roda de
135 conversa como uma proposta permanente e organizar duas
136 semanas antes a reunião e a formação para que os
137 empreendimentos possam participar e saberem como o conselho
138 funciona, felicitando que as pessoas possam se preparar para
139 quando houver Eleição. Conselheiro Edson relata que não terá
140 nenhuma dificuldade com a mostra em Maringá, porque todas as
141 terças ocorre uma feira realizada pela UEM voltada a economia
142 solidária, e como a reunião acontecerá no mesmo dia ficará viável a
143 quem já participa dessa feira participar da mostra. Presidente Suelen
144 pede para o conselheiro Edson verificar se haverá a possibilidade de

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

145 fazer a mostra no dia 14/11 pelo motivo de ser véspera de feriado, o
146 mesmo se coloca responsável em organizar a mostra. Sobre o **uso**
147 **da logomarca do CEES na arte gráfica do projeto do Bordado,**
148 **no Oeste do Paraná,** a presidente Suelen responde que solicitou um
149 documento formal para o conselheiro Ronaldo para deixar registrado,
150 tendo aprovação de todos os conselheiros. Professor Sebastião da
151 UNESPAR relata um pouco do seu trabalho na universidade.
152 Conselheira Maria Luisa fala sobre fazer parte da incubadora de
153 fomento para economia solidária e relata que no Estado tem a UEM
154 e a UEL que estão se aproximando depois de ter acontecido a
155 mostra de economia solidária em Londrina, fala também sobre o
156 curso que foi realizado de autogestão que foi compartilhado para
157 empreendimentos econômicos solidários. Diretora Adriana pede para
158 os conselheiros que toda programação seja feita com antecedência
159 para que a secretaria do trabalho possa se organizar e fazer as
160 solicitações, a mesma fala estar preocupada com o conselheiro
161 Ronaldo pelo fato do artesanato ter saído da SETR e ter ido para
162 secretaria da mulher, relata que a suplente Amanda fez a entrega
163 definitiva do material no dia 02/10 para a secretaria da mulher e que
164 falta somente a impressora para ser entregue, diz que é importante o
165 conselheiro Ronaldo sentar com a coordenadora Priscila para se
166 inteirar das informações, e que todos os cadastros foram entregues
167 para a secretaria da mulher onde será dado a continuidade.
168 Conselheira Rosangela pergunta por qual motivo houve essa
169 mudança. Diretora Adriana responde que não sabe qual foi o motivo.
170 Conselheiro Ronaldo lamenta que o artesanato tenha saído da
171 secretaria do trabalho pois a secretaria tem estrutura e lamenta ter
172 perdido o caminhão do PAB que serviria também para economia
173 solidária, acrescenta que a Priscila já está em contato com o mesmo
174 e que estão no guardo que a secretaria da mulher seja
175 correalizadora pois o prazo para o congresso está bem próximo e
176 estão no aguardo das respostas em relação ao financiamento do
177 traslado dos artesãos para Londrina (etapa estadual) e do Paraná
178 para a etapa nacional, na qual foi solicitada para a secretaria da
179 mulher, tendo em vista que serão 30 delegados e o mesmo não sabe
180 como irá ser feito esse traslado, diz estar conseguindo ajuda de

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

181 alimentação com as entidades e que o custeio para locação de
182 ônibus é em torno de R\$ 7.000. Presidente Suelen, fala que já havia
183 sido oficiado pelo conselho a secretaria da cultura, a mesma diz que
184 pode oficializar a secretaria da mulher solicitando um
185 posicionamento. Conselheira Rosangela pergunta se tem como fazer
186 uma reversão da solicitação, diretora Adriana responde a conselheira
187 dizendo que quando entrou na secretaria foi se inteirar para saber
188 como estava o andamento e que o artesanato estava desde 2019
189 posto sobre competência da Secretaria da Cultura, diz não ser um
190 processo que chegou agora e que está preocupada com as
191 prestações de contas pois ocorreu feiras não sendo competência da
192 secretaria do trabalho. A diretora relata ainda que teve uma reunião
193 com a Eliete e a secretária da Cultura onde elas faziam questão que
194 o artesanato e a economia criativa fossem para a pasta delas, então
195 no primeiro momento foi solicitado os prazos para fazer a transição.
196 Posteriormente, em uma nova reunião com a participação do Diretor
197 Geral da SETR foi pontuado a situação e a secretaria da cultura,
198 diferente da primeira reunião, não demonstrou muito interesse, a
199 partir disso houve a mudança da política do artesanato para a
200 secretaria da mulher, no entanto, a SETR não conseguiu
201 acompanhar esse processo de troca, a diretora Adriana continua a
202 fala relatando que teve participação em todas as reuniões com a
203 cultura apenas, sobre os materiais o caminhão que é do PAB está
204 em tramitação pois é do patrimônio da antiga SEJUF (Secretaria de
205 Estado da Justiça, Família e Trabalho). Ressalta que a SETR vem
206 se comunicando com a Priscila (coordenadora do artesanato na
207 SEMIPI) e que eles estão bem preocupados em fazer dar certo a
208 política. Os processos desde que foram direcionados para a SEMIPI
209 foram muito rápido. Conselheiro Ronaldo fala que já recrutaram a
210 secretaria da mulher e que em dezembro terá a feira em Belo
211 Horizonte e foi solicitado um caminhão para buscar o artesanato de
212 Foz do Iguaçu dos Indígenas, e em Londrina tem a exposição do
213 mesmo de bordados com um coletivo de 36 bordadeiras (os), foi
214 enviado um ofício direto para o Instituto de Foz do Iguaçu e a
215 Federação, diretora Adriana fala que não é necessário um edital para
216 o caminhão, conselheira Rosangela reformula sua pergunta sobre ter

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

217 a hipótese de fazer o questionamento e encaminhar um ofício pelo
218 conselho ou pelo fórum para que os artesãos retornem para o
219 espaço que esta a economia solidária. Diretora Adriana responde
220 que está muito claro que há uma divisão na área administrativa
221 entre a economia solidária, o artesanato e a economia criativa,
222 pontuando que são três divisões distintas. Na questão do artesanato
223 toda parte que não entra dentro da Programa do Artesanato
224 Brasileiro – PAB configura-se na economia solidária, a parte de
225 cultura e artística entra na criativa, a mesma acredita que pelo que
226 foi conversado não há a possibilidade. Conselheiro Rodriano, fala
227 que o conselho pode fazer um questionamento porque o artesanato
228 foi para a secretaria da mulher mas, acredita que não tem como
229 solicitar que volte para a secretaria do trabalho e nem cabe ao
230 conselho, conselheira Rosangela rebate falando que a maioria das
231 artesãs é mulher, que tem as questões de gêneros e devem ser
232 respeitado e acha importante o conselho fazer um ofício. Conselheira
233 Maria Luisa responde que os conselheiros devem fazer um ofício
234 mostrando a contrariedade referente a mudança do artesanato,
235 conselheiro Ronaldo acha interessante trazer a secretaria da mulher
236 na reunião, conselheira Tania, fala que como artesã não tem
237 entendimento na economia criativa, e como artesã da economia
238 solidária entende que é um movimento e que os artesões vivem
239 dessa economia que complementa renda e que a maioria é mulher
240 que depende do sistema, exemplifica que ouvindo tudo o que foi
241 relatado na reunião entende que é a mesma coisa que pegar a
242 economia solidária como se fosse um papel amassar e fazer um tiro
243 ao alvo onde ele cair ele fica, saiu de um secretaria e foi jogada para
244 outra e se for até a secretaria que está ninguém sabe informar, a
245 mesma fala que como conselheira representa a economia solidária e
246 uma rede, solicita também um ofício e que precisa ser formalizado
247 não só pelo conselho mas pelos artesões também, sugere que a
248 mesma e o conselheiro Ronaldo como artesões fazem o arquivo
249 desse documento, não ser só assinado o documento pelo conselho
250 mas por todos. Diz se sentir um lixo, conclui sua fala fazendo o relato
251 da feira permanente que é a única que tem alvará a 10 anos no
252 mesmo espaço e para conseguir esse espaço precisaram solicitar

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR
ATA da 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

253 alvará nos comércios, no museu, para a população, para que
254 pudessem ocupar o espaço, e a prefeitura então libera o espaço para
255 bicicletas onde ocorre as feiras, fala que esse é o sentimento de
256 saber para onde a economia solidária está sendo colocada.
257 Presidente Suelen, confirma que será feito o ofício, secretário
258 executivo suplente Douglas fala sobre a prestação de contas diz que
259 precisa em até 48h de todos os recibos de quem for viajar, tanto os
260 conselheiros como servidores. Conselheira Rosângela pergunta
261 porque não tem opção de escolher o horário e data para viajar.
262 Secretário Douglas responde que no site quando faz a solicitação
263 das passagens já está agendado a hora exata e se caso aconteça
264 algo e não esteja no horário e dia que foi solicitado o diretor geral
265 precisará fazer uma retificação. Conselheira Maria Luisa pede para
266 marcar a extraordinária para a pauta das eleições, presidente
267 Suelen, direciona fazer a reunião no dia 23/10.

268

269 **Deliberações**

- 270 1. Aprovação da ata 13ª Reunião ordinária;
271 2. Aprovado o uso da logomarca do CEES na arte gráfica do projeto
272 do Bordado, no Oeste do Paraná;
273 3. Aprovado a modificação da data da Mostra de Maringá para
274 14/11/2023 (terça-feira),
275 4. Aprovado confecção de Ofício questionando a transferência da
276 Política do Artesanato.

277

278 **Encerramento.** Esgotada a pauta, a presidente **Suelen Glinski**
279 **Rodrigues dos Santos** e deu por encerrada a 14ª Reunião
280 Ordinária do CEES e eu, **Thalita Renata de Oliveira**, lavrei o
281 presente ata. Curitiba, 03 de outubro de 2023.

282